

Epidemiologia do câncer de cabeça e pescoço e frequência de bactérias Gram negativas multirresistentes, em cavidade bucal de pacientes oncológicos

Isadora V. do Amaral¹; Bárbara C. M. Pedrosa¹; Diogo C. Carrer¹; Igor R. R. Gomes¹; Regianne U. Kamiya¹

Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

¹CBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde)

Laboratório de Bacteriologia Molecular e Clínica.

Av. Lourival Melo Mota, s/n. tabuleiro dos Martins. CEP: 57072-900. Maceió - AL

O câncer de cabeça e pescoço é o 4º mais prevalente entre os homens do Nordeste. Objetivos: Realizar epidemiologia dos casos de câncer de cabeça e pescoço, registrados no CACON – UFAL; quantificar e identificar bactérias Gram negativas da saliva de pacientes com câncer, antes, durante ou após a radioterapia e respectiva determinação do perfil de resistência aos antibióticos. Metodologia: Para epidemiologia prospectiva, foram aplicados questionários a 39 pacientes com lesões de cabeça e pescoço, atendidos entre 2013-14. Para análise microbiológica, coletou-se a saliva de 61 pacientes oncológicos. *Enterobacteriaceae* e outras bactérias Gram negativas (BGN) foram isoladas em meio semisseletivo Agar MacConkey e identificadas bioquimicamente. Realizou-se antibiograma e teste de produção de ESBL, segundo CLSI. Resultados: O Carcinoma Espinocelular (CEC) de língua, assoalho bucal, palato e lábio foram os mais prevalentes e homens, maiores de 40 anos e usuários de tabaco e/ou álcool, por período prolongado desenvolvem maior risco de CEC. Cerca de 57% dos pacientes oncológicos foram colonizados por *Enterobacteriaceae* ou outros BGN. Dentre os BGN, houve maior prevalência de *Acinetobacter* e *Enterobacter*. Cerca de 10% das BGN foram resistentes aos β -lactâmicos e fluoroquinolonas, configurando-se multirresistência. Não houve BGN produtor de ESBL. Conclusão: Estudos epidemiológicos são importantes para identificação de grupos de risco. *Enterobacteriaceae* e *Acinetobacter* possuem vários fatores de virulência inatos, como a resistência natural e adquirida aos antibióticos. A prevalência destes micro-organismos multirresistentes pode predispor pacientes oncológicos ao desenvolvimento de infecções metastáticas.

Palavra-chave: multirresistente, câncer de cabeça e pescoço, análise microbiológica.

Apoio: CNPq, FAPEAL, MS e SESAU - PPSUS 2013 e CNPq Universal 2014